

A EVASÃO ESCOLAR E OS DESAFIOS DA GESTÃO FRENTE A ESSA PROBLEMÁTICA NA ESCOLA ESTADUAL FRANCISCO FIIM

Maiza Oliveira de Souza¹
Raylane Reis Silva²
Iraneide da Cunha Diniz³
Jasson de Sousa Santos⁴

RESUMO

O presente estudo retrata a evasão escolar e os desafios da gestão frente a essa problemática na Escola Estadual Francisco Fiim. A evasão escolar é um problema recorrente nas instituições de ensino. Para Bossa (2007) a evasão está mais relacionada ao fracasso escolar, isso não é natural, mas é resultado das condições de interação entre a proposta de ensino, a aquisição da aprendizagem do aluno, os exemplos de ensino e avaliação, além das situações escolares e familiares. O insucesso escolar tem sido alvo de muitos autores, defendendo que este fato advém de razões muito diversas, das quais se destacam as seguintes: dificuldade de acesso às escolas, necessidade de emprego, geração de renda, dificuldade de aprendizagem, metodologia de ensino e desinteresse dos alunos em aprender. Em face dessa realidade vivenciada na escola por professores, pais e gestão pedagógica, surge o questionamento: *Como a gestão escolar enfrenta a problemática da evasão/abandono do Centro de Ensino Francisco Fiim?* Assim, esse estudo visa identificar e analisar os fatores que contribuem para o abandono escolar precoce na percepção da gestão escolar. Nesse sentido, a metodologia adotada para a elaboração deste estudo segue os padrões de uma pesquisa qualitativa, e sua escolha foi determinada com base nos objetivos de estudo, além disso, realizamos uma pesquisa de campo que se caracteriza por estudos que vão além da pesquisa bibliográfica ou documental, em que são coletadas informações dos participantes e do ambiente que está sendo estudado. Logo, após as pesquisas realizadas no C.E. Francisco Fiim, verificamos que a gestão escolar tem buscado formas democráticas e inclusivas de solucionar problemas junto à comunidade escolar, pois o insucesso dos alunos não deve ser fruto da responsabilidade apenas dos pais e alunos, mas também das escolas e gestores que devem buscar estratégias de mediação para resolver o problema.

Palavras-chave: Abandono Escolar, Escola, Alunos, Gestão.

INTRODUÇÃO

A Evasão Escolar é um problema recorrente nas instituições de ensino. Existem muitas opiniões e visões de professores sobre a principal causa desse fenômeno, o que pode ser percebido quando um aluno falta à escola e procura outras palavras como: desistência ou

¹ Graduando em Licenciatura em Matemática da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL, maizasouza.20180041375@uemasul.edu.br;

² Graduando em Licenciatura em Matemática da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL, raylanesilva.20180041491@uemasul.edu.br;

³ Graduando em Licenciatura em Matemática da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL, iraneidediniz.20180041400@uemasul.edu.br

⁴ Pós Graduação em Gestão, Orientação e Supervisão Escolar, Faculdade de Imperatriz - MA, jasson.santos@uemasul.edu.br;

abandono escolar, esse tema faz parte do debate e da análise sobre o fracasso escolar e a realidade atual da educação pública brasileira.

Para Bossa (2007) a evasão está mais relacionada ao fracasso escolar, isso não é natural, mas é resultado das condições de interação entre a proposta de ensino, a aquisição da aprendizagem do aluno, os exemplos de ensino e avaliação, além das situações escolares e familiares. O insucesso escolar tem sido alvo de muitos autores, defendendo que este fato advém de razões muito diversas, das quais se destacam as seguintes: dificuldade de acesso às escolas, necessidade de emprego e geração de renda, dificuldade de aprendizagem e metodologia de ensino e desinteresse em aprender parte dos alunos.

Nesse contexto, diversas leis e projetos foram criados na tentativa de erradicar a evasão, ou mesmo possibilitar a redução do abandono escolar. A Constituição Brasileira de 1988 afirma o direito à educação básica para todos ao recomendar em seu artigo 208 que “a obrigação do Estado de prover educação cumprir-se-á garantindo o ensino fundamental e médio, obrigatório e gratuito”. No mesmo parágrafo, acrescenta ainda que “a não oferta do ensino obrigatório pelo poder público ou sua oferta irregular é de responsabilidade do órgão competente” (BRASIL, 1988).

Em 2001, a Lei nº 10.287 alterou os dispositivos da Lei nº. 9.394 e determina que as instituições de ensino devem comunicar ao Conselho Tutelar da Cidade a relação dos alunos que faltarem mais de 50% do tempo permitido por lei (BRASIL, 2001). Bossa (2002) afirma que, ao olhar o fracasso escolar a partir de uma perspectiva social, pode-se dizer que ele se impõe de forma alarmante e persistente.

Apesar das medidas tomadas, a evasão escolar continua sendo um desafio que os profissionais da educação devem enfrentar. Em face dessa realidade vivenciada na escola por professores, pais e gestão pedagógica, em que surge o questionamento: *Como a gestão escolar enfrenta a problemática da evasão/abandono do Centro de Ensino Francisco Fiim?* Assim, esse estudo tem como objetivo geral é identificar e analisar os fatores que contribuem para o abandono escolar precoce na percepção da gestão escolar. Especificamente, o trabalho visa analisar as causas que levam os alunos a abandonarem a escola e quais as possíveis alternativas de combate, para além de saber se o sistema educativo é atrativo para os alunos.

METODOLOGIA

A metodologia adotada para a elaboração deste estudo segue os padrões de uma pesquisa de natureza qualitativa, e sua escolha foi determinada com base nos objetivos de

estudo. Sobre esse tipo de pesquisa, Richardson (1999) afirma que “os estudos que empregam uma metodologia qualitativa podem descrever a complexidade de determinado problema, analisar a interação de certas variáveis, compreender e classificar processos dinâmicos vividos por grupos sociais” (2014, p.80). Logo, este tipo de pesquisa é utilizado em estudos explicativos, que visam compreender as situações sociais por meio da expressão de características espontâneas adquiridas por meio de instrumentos de pesquisa utilizados como entrevistas, que privilegiam a interpretação por meio da análise do discurso.

Além disso, também optamos por realizar uma pesquisa de campo, que conforme André (2008, p. 68), “(...) se caracteriza por ser um conjunto de diferentes técnicas interpretativas que visa a interação do pesquisador com o contexto estudado e em campo, possibilitando identificar o objetivo proposto”. Ainda segundo André (2009), diz que a pesquisa de campo se caracteriza por estudos que vão além da pesquisa bibliográfica ou documental, em que são coletadas informações dos participantes e do ambiente que está sendo estudado.

REFERENCIAL TEÓRICO

A escola, especialmente a escola pública, é um espaço democrático na sociedade atual. Projetado para discutir suas dúvidas, promover o desenvolvimento do pensamento crítico, fornecer informações, contextualizá-las e fornecer caminhos para os alunos busque mais conhecimento; além disso, é um local de transmissão sociocultural.

A intensa dinâmica da realidade em seus diversos aspectos muda a maneira como vemos o mundo e as pessoas, e traz à tona novas necessidades com o passar do tempo. A escola, como parte da sociedade, é um organismo em constante movimento, caracterizado por uma série de interações entre seus elementos, que influenciam direta ou indiretamente, e requer uma abordagem organizacional renovada. A gestão escolar procura atender a essa necessidade, pois abrange a dinâmica do trabalho como prática social, orientando as ações diretas na organização de ensino. Desse ponto de vista, LÜCK (2000, p. 12) enfatiza que

São demandadas mudanças urgentes na escola, a fim de que garanta formação competente de seus alunos, de modo que sejam capazes de enfrentar criativamente, com empreendedorismo e espírito crítico, os problemas cada vez mais complexos da sociedade. A educação, no contexto escolar, se complexifica e exige esforços redobrados e maior organização do trabalho educacional, assim como participação da comunidade na realização desse empreendimento, a fim de que possa ser efetiva, já que não basta ao estabelecimento de ensino apenas preparar o aluno para níveis mais elevados de escolaridade, uma vez que o que ele precisa é de aprender para compreender a vida, a si mesmo e a sociedade, como condições para ações competentes na prática da cidadania. E o ambiente escolar como um todo deve oferecer-lhe esta experiência.

A gestão escolar é vista a partir do âmbito e foco das atividades que visam promover a organização, a mobilização e a articulação das condições materiais e humanas necessárias para garantir o andamento de todos os processos socioeducativos, o que garante a promoção efetiva da aprendizagem dos alunos, torná-los capazes de responder adequadamente aos desafios de uma sociedade globalizada e orientada para o conhecimento, de acordo com as novas necessidades das mudanças socioeconômicas e culturais através do dinamismo da competência humana.

Assim, caracteriza-se pela importância da participação consciente e informada de todos os participantes do processo educativo nas decisões sobre a instituição de ensino. Refere-se ao fortalecimento da democratização do processo pedagógico, à participação responsável de todos na tomada das decisões necessárias e na sua implementação com um compromisso comum com resultados educativos mais eficazes e importantes.

Lück (2000) também ressalta que a gestão escolar é uma dimensão, um enfoque de atuação, um meio e não um fim em si mesmo, uma vez que o objetivo final da gestão é a aprendizagem efetiva e significativa dos alunos, de modo que, no cotidiano que vivenciam na escola, desenvolvam as competências que a sociedade demanda, dentre muitas outras competências necessárias para a prática de cidadania responsável.

De acordo com Lück (2000), a gestão escolar deve se concentrar em assegurar que os alunos aprendam sobre o mundo ao seu redor, adquiram conhecimentos relevantes e desenvolvam habilidades para lidar com informações complexas e contraditórias da realidade social, econômica, política e científica. Isso é fundamental para que possam exercer uma cidadania responsável.

Uma ação socialmente responsável não está separada de ações sustentáveis e inclusivas que promovam o desenvolvimento humano e a independência das pessoas. As escolas podem servir de canal para práticas socialmente responsáveis, incentivando a reflexão, reconhecendo as diferenças e combatendo as desigualdades através da sua função social.

Refletindo a permanência dos alunos nos espaços educativos, são diversas as perspectivas e os costumes que abrangem as funções sociais da escola, a governação democrática, a gestão de recursos humanos, o processo de ensino-aprendizagem, os recursos físicos e financeiros, a preservação do patrimônio, a avaliação institucional e a inclusão de ações de todos os participantes do ambiente escolar, estabelecendo uma prática que fortaleça os vínculos entre a escola, família e comunidade.

Vale lembrar que a participação é a forma mais importante de garantir uma gestão democrática que permita a participação de todos na tomada de decisões e nas atividades

escolares. Para Lück (2000), criar um ambiente inclusivo é condição básica para uma gestão democrática. Integrar a criação de uma visão holística da escola e da sua responsabilidade social, valorizando e maximizando as diversas e multifacetadas capacidades e competências dos participantes, e desenvolvendo um processo de comunicação aberto, ético e transparente. Portanto, Libânio reforça que

Convém ressaltar que o princípio participativo não esgota as ações necessárias para assegurar a qualidade de ensino. Tanto quanto o processo educacional (...) a participação é apenas um meio de alcançar melhor e mais democraticamente os objetivos da escola, os quais se localizam na qualidade dos processos de ensino e aprendizagem.

A função social expande-se para se tornar um centro privilegiado de educação, cidadania e cultura. A escola, como instituição ética e socializadora, é um dos principais recursos para promover a formação crítica e cidadã. Para cumprir essa responsabilidade, a escola deve garantir a realização de atividades que abordem todos os aspectos relacionados à principal missão da escola: a qualidade na educação.

Com o objetivo de garantir a permanência dos alunos durante toda a sua formação e criar as condições básicas para tal, podemos elencar algumas opções:

- Oferecer ferramentas para entender a realidade local, reconhecendo a importância da cultura do estudante e do ambiente em que a escola está inserida.
- É importante contar com um planejamento eficaz e ações alinhadas aos objetivos, bem como implementar programas de avaliação de desempenho.
- Incentivar a inclusão e engajamento dos alunos em interações sociais variadas e em constante expansão.
- Fornece as ferramentas necessárias para compreender as realidades locais, uma vez que os centros têm em conta a realidade em que operam e valorizam a identidade cultural dos alunos.
- Incentivar o corpo docente a desempenhar um papel mediador na transformação social e pessoal.
- Ter um currículo que se adapte ao contexto, seja bem estruturado e garanta as aprendizagens essenciais para a modalidade, de acordo com a realidade local.
- Fortalecer o trabalho educativo conjunto com as comunidades locais fora dos muros da escola
- Incentivar o uso da crítica, do diálogo e da cidadania.
- Desenvolver cursos de educação básica contextuais e estruturados com base nas condições locais.

A sociedade está em constante mudança, e a escola precisa se adaptar a essa realidade em todos os aspectos, priorizando sua responsabilidade perante a sociedade. Todos os segmentos sociais têm o direito e o dever de buscar e acreditar em uma sociedade democrática, exigindo o cumprimento e a realização das funções primordiais da educação garantidas por lei. É fundamental participar das decisões sobre direcionamentos, políticas e estrutura organizacional.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para coletas dos dados, foi inicialmente feito um prévio contando com a direção da escola, a fim de explicar os objetivos do estudo, e delinear o universo da pesquisa a partir dos documentos e/ou arquivos sobre a evasão escolar, onde a obtenção desses dados são essenciais para elaboração dessa pesquisa. Após, o primeiro contato, foi realizada uma entrevista com a gestão pedagógica do Centro de Ensino Francisco Fiim (CEFF) uma escola de Ensino Médio Regular e Educação para Jovens e Adultos, localizada na cidade de Governador Edison Lobão – MA.

A Escola CEFF é uma escola pequena, mas com um ambiente agradável, ela que recebe alunos da zona rural do município, na qual funciona em dois turnos: o vespertino e o noturno, no qual a mesma possui um ótimo quadro de funcionários totalizando 24 servidores e um total de 232 alunos matriculados. A partir disso, realizamos a entrevista com o diretor pedagógico com relação ao índice de evasão na escola. Visando entender o contexto da área de estudo, perguntamos ao entrevistado: *qual é o índice de evasão dos alunos do Ensino Médio ao ano da escola?* Obtivemos a seguinte resposta:

GESTOR - Os índices de evasão da escola, no ano de 2021 obtivemos o menor percentual comparados aos outros anos, já no ano de 2020 o percentual foi maior comparo a 2021, isso deve ao fato que passamos por um período pandêmico é o número de alunos que deixaram a escola durante esse período, fizeram com que o percentual aumentasse, na maioria problema da evasão foi o ensino remoto o que agravou mais a situação nesse momento devido à falta de recursos para assistir às aulas remotas.

A Tabela a seguir apresenta os percentuais de abandono de 2017 a 2021 do CEFF.

Quadro1: Tabela referente as porcentagens de abandono do CEFF.

Ano	2017	2018	2019	2020	2021
Taxa de abandono/ evasão	14,8%	14,9%	8,7%	12,5%	1,2%

Fonte: QEduc

Como podemos observar, o entrevistado relata que durante o ano de 2020 os problemas com a evasão foram maiores, devido à ausência de recursos para assistir às aulas remotas. Nesse

contexto, para Neves et al. (2019, p. 8) o ensino remoto é uma “modalidade de ensino, muitos estudantes ficaram de fora do processo de aprendizagem por não terem acessibilidade aos meios para acompanhar as aulas devido às condições financeiras das famílias, que não puderam comprar os equipamentos ou pagar por pacotes de internet”. Logo, situações como esta contribuem para que muitos alunos deixem a escola para trás ou mesmo abandonem completamente a escola, provocando a evasão escolar precoce. Assim, conforme os dados disponibilizados pelo site QEdu, verificamos que a escola obteve os maiores percentuais de desistência nos anos de 2017 e 2018.

Nesse contexto, com o propósito de verificar as causas que provoca a evasão, segundo as taxas de abandono da escola, perguntamos ao entrevistado, ***o que você acha que contribuiu para o abandono da escola durante o ensino médio?*** Recebemos a seguinte resposta:

GESTOR - As consequências que leva o aluno a desistir da escola são diversas, principalmente levando em consideração os fatores internos e externos tem contribuído para o abandono escolar, como drogas, gravidez na adolescência, tempo na escola, reprovações sucessivas, desmotivação da família e da escola, necessidade de trabalho para ajudar na renda familiar, excesso de conteúdo escolar, alcoolismo, localização da escola, criminalidade, falta de formação de valores e preparo para a vida profissional, podem ser considerados determinantes para a entrada ou saída da escola, o que aumenta a taxa de desemprego, além do aumento das desigualdades sociais.

Conforme observamos na fala do entrevistado, as consequências foram mais negativas do que positivas. Na concepção Young (2007) apud Quaresma (2016) uma escola só pode ter sucesso se o aluno desenvolver um sentido de mudança, promovendo a igualdade social na medida em que o desperta para a necessidade de intervenção no meio em que vive. Nesse sentido, evitar a evasão torna-se fundamental para o jovem, pois além da educação como direito, a educação pode levá-lo a superar as barreiras da desigualdade, formar cidadãos autônomos e ter mais chances de inserção no mercado de trabalho e livrá-los do sentimento de inferioridade, tão comum nas classes menos favorecidas.

Para encerrar a entrevista perguntamos ao entrevistador, ***o que a escola está fazendo para evitar a evasão escolar no ensino médio?*** O diretor respondeu da seguinte forma:

GESTOR - A escola tem buscado alternativas para tentar diminuir os índices de evasão escolar. Nesse sentido, a instituição juntamente com os líderes de sala, buscam realizar a frequência dos alunos para verificar os faltosos, e assim realizar a Busca Ativa desses alunos. Na Busca Ativa é realizada uma visita as famílias dos alunos que deixam de frequentar a escola e várias vezes conseguimos trazê-los volta ao ambiente escolar. Além disso, temos realizados Planos de Ação, Planejamentos de acordo com as dificuldades do aluno, além da execução de projetos pedagógicos com o intuito de tornar o ensino mais atrativo e a realização de reuniões regulares com os pais para conscientizar da importância dos estudos, para que junto com a famílias a escola consiga diminuir os índices de evasão escolar.

Assim, para Carbonelli (2002) apud Quaresma (2016), é preciso implementar propostas inovadoras que estimulem os alunos e promovam sua formação sólida, pois “promovem uma



aprendizagem mais atrativa, eficaz e bem-sucedida”. Logo, o ensino médio pode ajudar os jovens a realizar gradualmente seus conhecimentos e potencialidades, desenvolvendo o pensamento crítico, a autonomia intelectual e funcional, tornando-os protagonistas da comunidade em que estão inseridos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Embora a educação brasileira tenha avançado muito, ainda hoje preocupa professores, pais e lideranças políticas, seja por problemas metodológicos, curriculares ou pela evasão escolar precoce, esses são os problemas que persistem nas escolas brasileiras. Por isso é necessário aprofundar mais esse assunto de extrema importância na vida dos cidadãos, pois a evasão escolar por parte dos jovens pode agravar muitos problemas como criminalidade, drogas, desemprego, etc. A evasão deve ser totalmente combatida nas escolas, os jovens devem sempre ser incentivados que a melhor forma de alcançar qualidade de vida é por meio da educação.

Então, com base na pesquisa realizada na Escola CEFF, conclui-se que não será fácil combater totalmente o abandono escolar, tendo em vista que muitos alunos não possuem renda suficiente para sobreviver, tendo que se deslocar para outra cidade em busca de trabalho, então é muito difícil conciliar o trabalho com estudos, além do desinteresse na parte do aluno, desinteresse da família em participar da vida escolar do filho, além disso, há outras consequências que contribuem para a desistência do aluno na Escola. Portanto, vale ressaltar que a gestão escolar deve buscar formas democráticas e inclusivas de solucionar problemas junto à comunidade escolar, pois o insucesso dos alunos não deve ser fruto da responsabilidade apenas dos pais e alunos, mas também das escolas e gestores que devem buscar estratégias de mediação para resolver o problema.

REFERÊNCIAS

_____. Lei nº 10.287, DE 20 DE Setembro de 2001. Altera dispositivo da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 2001.

ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso. Estudo de caso em pesquisa e avaliação educacional: Editora Liber Livros: Brasília, 2008. 68 p. (Série Pesquisa: Vol. 13).

BOSSA NA. A Psicopedagogia no Brasil – Contribuições a partir da prática. Porto Alegre: Artes Médicas, 3ª edição. 2007.

CARBONELL, Jaume. **A aventura de inovar**. A mudança na escola. Porto Alegre: Artmed, 2002 (Coleção Inovação pedagógica). Cap. 1: A Inovação educativa hoje, p.14 – 40.

LAKATOS, E. M., & Marconi, M. A. (1996). Fundamentos de metodologia científica. 3. ed. São Paulo: Atlas.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Ed. 14, Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

NEVES, Cláudia. Ribeiro. das *et al.* **A Evasão Escolar na Educação Básica durante a pandemia de Covid-19**. Disponível em: <https://facunicamps.edu.br/cms/upload/repositorio_documentos/97.a%20evasao%20escolar%20na%20educacao%20b%c2%a6sica%20durante%20a%20pandemia%20de%20covid%2019.pdf>. Acesso em: 30 nov. 2022.

PORTAL QEDU. Disponível em: <<http://www.qedu.org.br/>>. Acesso em 30 nov. 2022.

RICHARDSON, R. J. (2014). **Pesquisa Social: Métodos e Técnicas**. São Paulo: Ed. Atlas S.A.

YOUNG, M. Para que servem as escolas? Educação e Sociedade. Campinas, vol. 28, n. 101, p. 1287-1302, set./dez. 2007. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/es/a/GshnGtmcY9NPBfsPR5HbfjG/?lang=pt&format=pdf>>. Acesso em 30 nov. 2022.

LÜCK, Heloisa. (Org.). **Gestão escolar e formação de gestores**. Em Aberto, v. 17, n.72, p. 1-195, fev./jun. 2000.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. Goiânia: Alternativa, 2001.